

## ATA DE REUNIÃO – COLEGIADO DE CURSO

### 1. Identificação da Reunião

DATA:	25/04/2019	HORÁRIO:	das 13h15 às 14h45	LOCAL:	Lab 15 (Bloco C)
PRESIDIDA POR:	José Otavio Baldinato (Coordenador do curso)				
REGISTRADA POR:	José Otavio Baldinato				
PAUTA:	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Expediente da CRP</li> <li>2. Fechamento da atribuição 2º sem./2019</li> <li>3. Escolha do Logotipo do Programa</li> <li>4. Balanço da visita CAPES</li> <li>5. Nova ficha de avaliação CAPES / Qualis único</li> <li>6. Montagem de comissão para credenciamento de docentes</li> </ol>				

### 2. Participantes da Reunião

Conforme listas de presença assinadas, em anexo.

### 3. Síntese da Reunião

O Professor José Otavio deu início à reunião às 13h15 e esclareceu que, para melhor uso do tempo e para estimular a participação dos docentes nas questões do curso, as reuniões do Colegiado passarão a ser abertas à participação de todos os docentes credenciados no Programa de Mestrado. As matérias que envolvem votação permanecem dependentes exclusivamente dos representantes eleitos do Colegiado. Seguindo a ordem da pauta, foram discutidos os seguintes itens:

>>1. **Expediente da CRP:** Foi aprovada a banca de qualificação da aluna Angela Maria dos Santos (ingressante em 2017, prontuário 1780611), prevista para o dia 05/06/2019, com os seguintes membros:

	Nome	Instituição
<b>Orientador</b>	Dr. Marcio Yuji Matsumoto	IFSP/SPO
<b>Titular interno ao Programa</b>	Dr. Pedro Miranda Jr.	IFSP/SPO
<b>Titular externo ao Programa</b>	Dr. Marlon Cavalcante Maynard	IFSP/SPO
<b>Suplente interno ao Programa</b>	Dr. André Peticarrari	IFSP/SPO
<b>Suplente externo ao Programa</b>	Dr. Miguel Ângelo Tandredi Molina	IFSP/SPO

O Prof. José Otavio apresentou a expectativa de que os alunos ingressantes em 2017 comecem a apresentar os pedidos de aprovação de banca de defesa nas próximas semanas. Como a próxima reunião do Colegiado está prevista apenas para o dia 27 de junho, ficou acordado que esses eventuais requerimentos serão analisados pelo Colegiado via e-mail a pedido da Coordenação do curso. A Profa. Rebeca lembrou que não é necessária a aprovação do Colegiado para as bancas cuja composição mantenha os mesmos professores que participaram da respectiva qualificação dos alunos. Esses casos terão a banca aprovada automaticamente, conforme Regulamento de Defesa do Programa:

*Caso os nomes dos membros titulares e suplentes da banca de qualificação se mantenham para a banca de defesa, não haverá necessidade da banca*

*examinadora da dissertação ser avaliada pelo Colegiado do Programa. (Art. 6º, §2º)*

Sobre o EICPOG, o Prof. José Otavio alertou aos colegas que o site deste evento institucional do IFSP ainda não registra a publicação dos anais da edição de 2018 do EICPOG. Alguns alunos contam com essa publicação para cumprir a pendência de “participação em congresso científico com apresentação de trabalho e publicação em anais” (Art. 2º, alínea II do Regulamento de defesa do Programa). O Colegiado entendeu que este é um erro interno da Instituição e que os alunos do Programa não podem ser prejudicados pelo mesmo. Desta forma, ficou decidido que, até que estejam publicados esses anais, o certificado de apresentação do trabalho no EICPOG/2018 será aceito em lugar do registro de anais deste evento para todos os fins que o requeiram nos trâmites do Programa de Mestrado. O Prof. José Otavio esclareceu que já comunicou a questão à Diretoria de Pesquisa do campus São Paulo, mas não obteve retorno sobre a publicação desses anais.

Sobre o exame de proficiência em inglês, ficou acertado que a prova será realizada no dia 25 de junho deste ano, das 13h00 às 14h45. Os professores foram convidados a sugerir textos para a elaboração deste exame e a Coordenação do curso ficará responsável pela divulgação e aplicação das provas aos alunos que ainda não tiveram aprovação no teste.



Os Profs. Pedro, Amanda, Armando e José Otavio aproveitaram este tópico da pauta para sugerir a revisão de itens do regulamento interno do curso e também do regulamento geral dos cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu do IFSP. Os itens aventados foram: aplicação dos mesmos critérios para composição das bancas de qualificação e de defesa, definindo a necessidade de um avaliador interno ao IFSP e um externo ao IFSP; revisão dos critérios de composição do Colegiado de Curso que, de acordo com a LDB (Art. 56, parágrafo único), deve contar com 70% de docentes; solicitar um parecer por escrito a ser entregue pelos membros nas bancas de qualificação e defesa. O Colegiado entendeu que todas essas propostas pedem maior debate e que pode ser estabelecida uma comissão para coordenar a revisão sistemática desses documentos.

**>>2. Fechamento da atribuição 2º sem./2019:** A Coordenação do curso apresentou a prévia de atribuição de aulas para o segundo semestre de 2019. Consultados, as Professoras Diva e Amanda, além do Prof. Gustavo, aceitaram ajustar o horário de oferecimento das suas respectivas disciplinas, de modo que as aulas se iniciarão às 14h00 nas tardes de segunda, terça e quarta-feira. O Prof. Gustavo, inclusive, resgatou que esse horário de início das aulas havia sido discutido pelo Colegiado anos atrás e entendido como uma forma de acolher melhor ao público alvo do programa, que inclui muitos professores que ministram suas aulas no período da manhã e encontram dificuldade para iniciar as aulas no IFSP às 13h15. O Prof. José Otavio reforçou o pedido dos alunos de que as disciplinas obrigatórias tenham sua oferta fixada nas tardes de segunda e quarta-feira. No próximo semestre esse pedido será atendido com a disciplina obrigatória de Seminários 1. Os Profs. José Paulo e Marcio Corrallo chamaram a atenção para a necessidade de estabelecer algum sistema de aprovação dos orientadores sobre as matrículas em disciplinas a serem cursadas pelos seus orientandos. A Profa. Amanda concordou que isso deve ajudar a evitar a matrícula dos ingressantes em número excessivo de disciplinas ou em disciplinas que se afastem da linha de pesquisa em que se enquadra o projeto do estudante. A Profa. Rebeca pontuou que, para isso, será importante revisar os prazos do Edital de Seleção de novos alunos para 2020, de modo que a reserva de matrículas nas

disciplinas seja feita no período anterior às férias dos docentes. Ao final das discussões, a atribuição para o 2º semestre de 2019 ficou decidida da seguinte forma:

	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
v1 13h15						
v2 14h00	EAMT1 (Diva)	EDET1 (Amanda e Gustavo)	SPOT1 (Elaine e Rogério)			
v3 14h45	EAMT1 (Diva)	EDET1 (Amanda e Gustavo)	SPOT1 (Elaine e Rogério)	QCQT2 (Zé Otavio)		
v4 15h30	EAMT1 (Diva)	EDET1 (Amanda e Gustavo)	SPOT1 (Elaine e Rogério)	QCQT2 (Zé Otavio)		
v5 16h30	EAMT1 (Diva)	EDET1 (Amanda e Gustavo)	SPOT1 (Elaine e Rogério)	QCQT2 (Zé Otavio)		
v6 17h15				QCQT2 (Zé Otavio)		
<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>					<b>SIGLA</b>	
Seminários de Pesquisa 1 (obrigatória)					SPOT1	
Epistemologia e Didática das Ciências e da Matemática (eletiva)					EDET1	
Ensino de Aprendizagem de Estatística na Educação Básica e Tecnológica (optativa)					EAMT1	
Questionando Conceitos Básicos de Química (optativa)					QCQT2	

**>>3. Escolha do Logotipo do Programa:** A Coordenação do curso apresentou as duas propostas de logotipo que resultaram do concurso divulgado em 29/03/19. Dos 7 membros do Colegiado presentes, 2 votaram na Proposta A e 4 na Proposta B. Houve uma abstenção.

Proposta A	Proposta B
	

Atendendo à demanda do Prof. Marcio Corrallo, a Coordenação do curso ficou de verificar junto ao setor de Comunicação Social do IFSP se há algum entrave quanto ao uso da sigla "IFSP" estilizada no logotipo da Proposta B. Na ausência de impedimentos legais, fica escolhida a Proposta B como logotipo do Programa ENCiMA.

**>>4. Balanço da visita CAPES:** O Programa recebeu a visita de acompanhamento de dois representantes da CAPES entre os dias 11 e 12 de abril do ano corrente. Essa visita incluiu momentos de conversa com os docentes e discentes. Nesta reunião aberta do Colegiado, a Coordenação optou por compartilhar os registros realizados pelos alunos sobre essa conversa com os representantes da CAPES. Em resumo, os alunos destacaram dicas recebidas dos avaliadores, concentradas nos seguintes tópicos: 1- Atenção à atualização do currículo Lattes, pois a produção dos egressos conta para a avaliação do Programa por 5 anos após a formatura; 2- Indicação clara de qual é o produto educacional no resumo da dissertação; 3- Vinculação do

produto educacional com a temática da pesquisa; 4- Incentivo à elaboração de outros produtos educacionais, que não precisam estar diretamente ligados à pesquisa e que podem ser desenvolvidos coletivamente ou como tarefa em disciplinas específicas (esses produtos precisam ser validados de alguma forma, seja por banca, teste empírico ou outra forma de avaliação); 5- Possibilidade de aumento no prazo do curso, uma vez que a média de 30 meses se enquadra no conceito “Muito bom” da CAPES para Programas de Mestrado Profissional. A íntegra dos comentários registrados pelos discentes foi anexada a esta ata. A Profa. Amanda aproveitou a pauta para estimular a revisão das ementas e a proposição de novas disciplinas optativas. O Prof. José Otavio esclareceu que os trâmites para cadastro de novas disciplinas já foram esclarecidos junto à Direção de Pesquisa do campus e junto à Pró Reitoria de Pesquisa do IFSP. Basta que os professores interessados submetam a proposta de ementa ao Colegiado de Curso e que essa aprovação seja encaminhada à Pró Reitoria de Pesquisa com prazo de, pelo menos, três meses antes da oferta pretendida da disciplina. Esse tempo é suficiente para registro da nova disciplina no SUAP e inclusão no rol de optativas do curso.

**>>5. Nova ficha de avaliação CAPES / Qualis único:** Pelo adiantado da hora, o Colegiado optou por não discutir esse item da pauta nesta reunião. A Profa. Amanda sugeriu a criação de uma comissão de docentes para estudarem o Documento de Área da CAPES, compilando informações que podem ajudar a dirigir as ações do Programa. Essa proposta levou à discussão do último item da pauta prevista para esta reunião.

**>>6. Montagem de comissão para credenciamento de docentes:** O Prof. José Otavio apresentou a proposta de criação de uma série de comissões de docentes para dividir tarefas importantes ligadas ao Programa de Mestrado. O Prof. Pedro enfatizou que a comissão mais urgente é a de seleção de ingressantes em 2020, mas outras se fazem necessárias. A proposta da Coordenação é criar comissões para: 1- Simplificação do credenciamento de docentes colaboradores e permanentes; 2- Seleção de ingressantes discentes em 2020; 3- Estudo do Documento da Área 46 da CAPES; 4- Caracterização da natureza dos Produtos Educacionais elaborados no Programa e busca de alternativas para ampliar sua visibilidade; 5- Autoavaliação do programa; 6- Acompanhamento do desenvolvimento profissional dos egressos do Programa. O Prof. Gustavo frisou a necessidade de envolver o maior número possível de docentes na montagem dessas comissões, de modo a dividir efetivamente as tarefas. A Coordenação do curso ficou responsável por montar uma descrição inicial das metas e compromissos de cada uma dessas comissões, articulando a sua constituição por e-mail.

#### 4. Lista de Distribuição

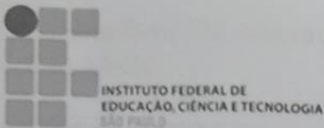
Todos os participantes deverão receber cópia desta ata de reunião. Adicionalmente, indicamos as pessoas que também deverão tomar ciência das informações/ações aqui descritas.

- Marilza Helena Ataliba (Coordenadoria de Registros Escolares de Pós-Graduação - CRP)
- Thomas Edson Filgueiras Filho (Diretoria de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação - DPE)

#### 5. Anexos

- A – Lista de presença da reunião Geral dos Docentes do Programa;
- B – Lista de presença do Colegiado de Curso;
- C – Relatos dos discentes sobre a conversa com representantes da CAPES.

**Anexo A – Lista de presença da reunião Geral dos Docentes do Programa.**

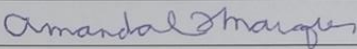
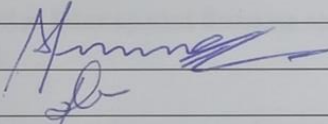

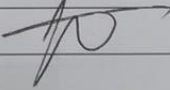
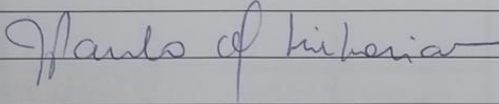

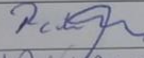
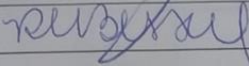


REUNIÃO DE PROFESSORES DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* DE MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA  
Realizada em 25/04/2019

**Pauta: (Reunião do Colegiado de Curso aberta à participação de todos os Professores)**


1. Expediente da CRP
2. Fechamento da atribuição 2º sem./2019
3. Escolha do Logotipo do Programa
4. Balanço da visita CAPES
5. Nova ficha de avaliação CAPES / Qualis único
6. Montagem de comissão para credenciamento de docentes

**Lista de Presença**

Nome	Assinatura
Amanda Cristina Teagno Lopes Marques	
André Perticarrari	
Armando Traldi Júnior	
Diva Valério Novaes	
Elaine Pavini Cintra	Licença maternidade
Emerson Ferreira Gomes	
Gustavo Isaac Killner	
José Otavio Baldinato	
Jose Paulo Cury Kirkorean <i>kirkorean</i>	
Lucia Scott Franco de Camargo Azzi Collet	
Marcio Yuji Matsumoto	Ausência justificada (convocação da CEIC – info.)
Marcio Vinicius Corrallo	
Mariana Pelissari Monteiro Aguiar Baroni	Afastamento capacitação
Nelson Menolli Junior	Em período de férias
Pedro Miranda Junior	
Rebeca Vilas Boas Cardoso de Oliveira	
Rogério Ferreira da Fonseca	
Valéria Trigueiro Adinolfi	Ausência justificada (convocação no campus SJC)



**Anexo B– Lista de presença do Colegiado de Curso.**



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
SÃO PAULO

REUNIÃO DE COLEGIADO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* DE MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA  
Realizada em 25/04/2019

**Pauta:**

1. Expediente da CRP
2. Fechamento da atribuição 2º sem./2019
3. Escolha do Logotipo do Programa
4. Balanço da visita CAPES
5. Nova ficha de avaliação CAPES / Qualis único
6. Montagem de comissão para credenciamento de docentes

**Lista de Presença:**

Nome	Assinatura
<b>Titulares</b>	
André Perticarrari	
Arthur Damasceno Vicente	
Caio Cabral da Silva	<i>Caio Cabral da Silva</i>
Diva Valério Novaes	<i>Diva</i>
Gustavo Isaac Killner	<i>Gustavo Isaac Killner</i>
José Otávio Baldinato	<i>José Otávio Baldinato</i>
Pedro Miranda Junior	<i>Pedro</i>
Rebeca Vilas Boas Cardoso de Oliveira	<i>Rebeca</i>
Robson Marcelo Antunes	
Valéria Trigueiro Adinolfi	
<b>Suplentes</b>	
André Wagner Rodrigues de Sousa	
Elaine Pavini Cintra	
Ellen Pinho Marque Mendes	
José Paulo Cury Kirkorian	<i>José Paulo Cury Kirkorian</i>
Márcio Vinicius Corralo	Ausência justificada (convocação da CEIC – info.) <i>Marcio</i>
Márcio Yuji Matsumoto	
Winderson Braga Cavalcanti	

### Anexo C: Relatos dos discentes sobre a conversa com representantes da CAPES.

Oi Coordenador tudo bem?

Estou enviando algumas dicas que anotei que eles deram para os alunos para melhorar a avaliação do nosso mestrado na reunião da CAPES ocorrida na quinta-feira dia 11/04/2019.

- Os alunos devem manter o Lattes sempre atualizado (Alunos egressos entram na avaliação por 5 anos, portanto se depois da defesa sair a publicação de um artigo da pesquisa, isso deve ser colocado também)
- Colocar no resumo da dissertação qual é o produto educacional pois os consultores da CAPES muitas vezes não tem tempo hábil para acessar todos os trabalhos, deixar isso bem claro principalmente a palavra "produto" deve aparecer. Ex: Tivemos como produto dessa pesquisa...
- O Produto Educacional deve estar ligado à pesquisa por ser um mestrado profissional.
- Em Disciplinas do mestrado podem ser produzidos e validados (por banca, ISSN ou ISBN) outros produtos educacionais que não necessariamente precisam estar ligados com a pesquisa do discente, aumentando as produções do mestrado.
- Discutir no colegiado sobre o aumento de prazo do curso para evitar muitas prorrogações.

Lucas

--

[Lucas Alexandre Mortale](#)

Mestrando em Ensino de Ciências e Matemática - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia

[Currículo Lattes](#)

**Ao prof. José Otávio; da parte dos alunos de Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática- turma 2018.**

Na reunião com os avaliadores do MEC, estavam presentes dois avaliadores, a maioria da turma de 2019, um aluno de 2017 e da nossa turma, Beatrice, Fabiana e Ester.

Iniciaram a conversa com algumas questões:

A primeira; era se sabíamos o que eles estavam fazendo lá. Explicaram que a avaliação e nota já haviam sido dadas por outros avaliadores. Nessa conversa eles apenas iriam validar os critérios já mencionados, ou fazer alguns apontamentos com o intuito de melhorar o curso.

Perguntaram se conhecíamos os critérios para avaliação do programa: o que era, para nós, o mestrado profissional e se sabíamos da importância do produto educacional. O que achávamos de nossa relação com os orientadores, sobre a estrutura do prédio e serviços, entre outros.

O objetivo dessa avaliação, segundo eles, é fortalecer os programas profissionais e ajudar a melhorar.

A CAPES não tem a intenção de fechar cursos. Diante disso, nos trouxeram importantes contribuições para avançar em direção dessa melhoria.

Pontos esclarecidos:

1. Este processo de avaliação é quadrienal, avaliado pelos quatro anos passados.
2. A nota três que recebemos corresponde ao período 2018-21 e, portanto, não é uma nota referente ao período de 2014-18. Assim, o nosso bom desempenho contribuirá para a próxima nota e a seguinte, pois segundo os avaliadores, **nossa produção (Lattes) conta por cinco anos para o programa**. Esta conversa de hoje já é para esta próxima avaliação. Nada em curto prazo.
3. Um dos critérios de avaliação para a nota do programa acompanha a titulação nos nossos currículos. Para tal, foram utilizadas várias ferramentas: Lattes, Sucupira, documentos, etc.
4. Quais os critérios avaliados?
  - O programa: as disciplinas, a ementa, se estão atualizados no sistema.
  - A formação: qualitativa – discente e docente – produções dos últimos cinco anos ainda contam como nota para o curso.
  - **Inserção social: o impacto desse curso e das produções para a sociedade.**

**IMPORTANTE: TODAS ESSAS INFORMAÇÕES SÃO RETIRADAS DO LATTES. MANTÊ-LO ATUALIZADO É SUPERIMPORTANTE.**

5. Outra ferramenta de avaliação, além do Lattes é a instituição: espaço, salas, biblioteca, e a plataforma Sucupira com nossos depósitos de produções feitas, artigos publicados, participações em eventos, etc.
6. A Qualis tem vários segmentos de depósito:
  - Periódicos: onde ficam os artigos publicados.
  - **Eventos: trabalhos completos com participação em eventos. Alguns são bem conceituados (ENPEC é um deles).**
  - Livros: publicações.



7. Educacional: **para o mestrado profissional, a produção técnica pontua quase ou mais que o periódico A1**. Para isso **precisa ser registrado, qualificado**, estar no repositório para pontuar no programa. E essa produção **também tem que ser colocada no Lattes**.
8. Ainda sobre o produto educacional, não há uma regra geral sobre como entregar, se junto ou separado da dissertação. Fica a critério de cada um. **O importante é que ambos sejam claramente identificados. Inclusive no resumo** da nossa dissertação, pois alegaram ser de grande valia informarmos nele qual é nosso produto, bem como suas especificidades e resultados.
9. Como eles possuem pouco tempo para conhecer os programas, é inviável a leitura das dissertações. **Um ponto fundamental é ter um bom resumo** e que nele **não se esqueça de colocar que há um produto educacional. Isso conta ponto positivo**.
10. Pontuaram a importância do bom relacionamento entre orientador e orientado. Perguntaram sobre a escolha do trabalho de pesquisa, se foi modificado, quem escolheu ou quem modificou e por que. Também reforçaram a importância da comunicação entre ambos. Isso **foi colocado pelo grupo; de que os orientadores são presentes, apesar de sabermos que não é uma realidade para todos**.
11. Quanto à sugestão nossa de ampliar o tempo de curso, inserir, retirar disciplinas ou possibilitar disciplinas em função do período de atribuição de aulas; tudo isso deve ser feito para o colegiado, e interno e a direção do programa tem autonomia para isso. Entretanto, **quanto à expansão do prazo de 24 meses do curso, também disseram que levarão a proposta para suas reuniões**.
12. **O nosso programa pode ter duração maior sem prejuízos na avaliação do curso**. Eles disseram que não é algo determinado pela CAPES. E que o programa pode sim ser ampliado.

Os avaliadores sugeriram que façamos um conjunto de **sugestões ao colegiado** para melhorias ao nosso programa, ao que já se apresenta:

- **Ampliar este programa de mestrado para 2 anos e meio** ou 3 anos.
- **Verificar a possibilidade de matrícula após o período de atribuição de aulas ou a divulgação do calendário da pós antes da atribuição** para possibilitar organização dos calendários pessoais para cumprimento de créditos.
- **Criar disciplina sobre uso de softwares em pesquisas**, como relacionados a levantamento bibliográfico, análise de conteúdo e compilação de dados anteriormente ao período de redação da dissertação (dois semestres iniciais).

Bem como, outros pontos que podemos adicionar conforme os nossos debates.

Explicaram que **cada aluno pode ter mais de um produto educacional**, e apesar de apenas um compor a dissertação, **todos devem entrar no LATTES** e pontuar - para o programa - **tantinho mais que um artigo científico. Esse produto pode não estar associado à dissertação. Pode ser um produto associado a uma disciplina**, a um grupo de estudos. Para tal, precisa passar por uma avaliação, uma banca de eventos (também podemos buscar maiores informações sobre isso).

**Perguntaram se algum orientador já acompanhou ou visitou as escolas onde serão aplicadas as pesquisas. Dissemos que alguns já, mas não é uma prática comum** entre nós. Nesse sentido, disseram que o nosso programa prevê um estágio supervisionado, que corresponde à prática de

pesquisa nas escolas. **Mas como pensar nesse estágio se algumas produções são apenas de análise documental.** Nesse caso, como iria prever o estágio? Segundo os avaliadores, **esta seria uma “fragilidade” já discutida com os professores e coordenação** do programa que será encaminhada. Esse tipo de análise é uma característica de um mestrado acadêmico. **O fato é que este processo da prática nas escolas precisa ser mais bem documentado para configurar como “estágio supervisionado”.**

Destaque que todas as avaliações são públicas, quem quiser pode entrar no site da CAPES bem como os cursos de mestrado que são qualificados com nota cinco. Esses cursos já existem há muitos anos. Essa “maturidade” também fortalece mais o curso.

Enfim, **a nós cabe fazer a nossa parte: cumprindo disciplinas e prática nos prazos, artigo e eventos tb... Produzir um ou mais produtos educacionais, manter o LATTES atualizado (produtos tb) e colaborar com o colegiado.**

Boa tarde.